



## REVISÃO LITERÁRIA DOS DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS NO PUERPÉRIO

II Congresso Médico Online de Ginecologia e Obstetrícia, 2ª edição, de 18/09/2023 a 20/09/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-060-1

**PEREIRA; Marina da Roza <sup>1</sup>, OLIVEIRA; Alexandra Toazza de <sup>2</sup>, LANI; Bernardo Luis Lazzaroto De <sup>3</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** O período pós-parto é um momento de transformação física, emocional e psicológica para as mulheres. Este período faz parte do processo de desenvolvimento, contudo, essas transformações podem contribuir para aumento da vulnerabilidade emocional e surgimento de distúrbios psiquiátricos. Os transtornos psiquiátricos ocorridos no puerpério incluem desde quadros benignos transitórios até situações graves. Diante disso, a compreensão desses distúrbios é essencial a fim de identificar precocemente os sinais e sintomas, buscando realizar uma intervenção adequada. **Objetivo:** Esta revisão literária visa aprofundar a compreensão dos distúrbios psiquiátricos no puerpério, suas causas e manifestações clínicas, além de abordar a importância do cuidado para a saúde mental pós-parto. **Métodos:** Realizado uma revisão rápida da literatura através de artigos publicados em base de dados, além de livros em bibliotecas digitais, baseado nos termos-chaves relevantes do tema. **Resultados:** O pós-parto é um período de alto risco para ocorrência de transtornos psiquiátricos, muitos ainda subdiagnosticados e subtratados na prática clínica. Entre os transtornos mais prevalentes estão: depressão pós parto, transtornos de ansiedade, psicose pós-parto e blues puerperal. A depressão pós parto (DPP), é caracterizada por sintomas depressivos que podem variar em intensidade e duração. Sua prevalência varia entre 10% a 20% das mulheres no puerpério. Entre os sintomas, a puérpera poderá manifestar humor depressivo, autodesvalorização, retraimento social, comportamentos suicidas, recusa à amamentação. O tratamento baseia-se na associação da terapia medicamentosa e psicoterapia. Os inibidores da recaptção da serotonina são os escolhidos devido ao seu perfil de segurança bem estabelecida. Os transtornos de ansiedade acometem cerca de 6 a 7% das mulheres no pós-parto. Manifesta-se através de inquietação, palpitações, resposta exagerada a situações, dificuldade de concentração, entre outros. Seu tratamento, assim como a DPP, baseia-se na utilização da psicoterapia e tratamento farmacológico. Os quadros psicóticos incidem em 1 a 2:1000 gestações e tendem a se

<sup>1</sup> Universidade de Passo Fundo, roza.marinap@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Passo Fundo, alexandra.toazza@outlook.com

<sup>3</sup> Universidade de Passo Fundo, bernardo\_delani@hotmail.com

manifestar nas primeiras 2 semanas pós parto. As puérperas costumam apresentar sinais de confusão mental, alucinações, pensamentos obsessivos e ideações agressivas contra si e o recém-nascido. O desenvolvimento da psicose puerperal é considerado uma emergência médica, sendo que esta paciente deve ser hospitalizada para realização do tratamento. O blues puerperal é o distúrbio psiquiátrico mais comum, acometendo cerca de 40 a 80% das mulheres no pós parto. Caracteriza-se por sintomas depressivos leves. Apesar de ser um quadro transitório, paciente acometidas pelo blues possuem alto risco para ocorrência de DPP. Conclusões: O puerpério é uma fase de intensas transformações na vida de uma mulher. Nesse contexto, a busca e compreensão dos distúrbios psiquiátricos são de extrema importância. O atendimento pré-natal é o momento para o rastreamento das gestantes para possíveis distúrbios mentais. Desta forma, os sintomas de ansiedade, medo e depressão, a história pessoal e familiar de psicopatologias, devem ser pesquisados e valorizados, para evitar a progressão das patologias. Diante disso, a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz são os pilares para garantir que as mulheres passem pelo puerpério com saúde mental e bem-estar.

**PALAVRAS-CHAVE:** distúrbios psiquiátricos, pós parto, puerpério, transtornos psiquiátricos

<sup>1</sup> Universidade de Passo Fundo, roza.marinap@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Passo Fundo, alexandra.toazza@outlook.com

<sup>3</sup> Universidade de Passo Fundo, bernardo\_delani@hotmail.com